

## ASSOCIAÇÃO CULTURAL AMIGOS DA SAGRADA FAMÍLIA - ACASA

### 1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

#### RESUMO

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL AMIGOS DA SAGRADA FAMÍLIA - ACASA - atende de forma direta, atualmente, 45 crianças e adolescentes, entre 6 a 14 anos, em situação de vulnerabilidade social dos bairros Cristal e Santa Tereza, na Grande Cruzeiro, em Porto Alegre. Através dos atendimentos realizados no turno inverso ao da escola, busca proporcionar um ambiente saudável, educativo e acolhedor, reforçando o processo de aprendizagem dos conteúdos escolar, e possibilitando o desenvolvimento destes sujeitos para terem mais autonomia, reflexão crítica e cidadania. O principal objetivo dos atendimentos é viabilizar o reforço escolar em um ambiente saudável; oportunizar acesso à cultura, socialização e inclusão social; oferecer alimentação saudável e equilibrada, visando suprir as carências alimentares e nutricionais; diminuir as desigualdades por meio da inclusão digital; estimular a participação da família no processo de aprendizagem da criança e adolescente, e contribuir com a promoção da saúde das crianças e suas famílias. Buscamos através deste projeto a autorização para Captação de Recursos Financeiros junto a pessoas físicas e jurídicas, a fim de darmos continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido por esta instituição. Atualmente, a instituição se mantém através da doação de apoiadores, que contribuem financeiramente, de forma não sistemática, o que possibilita a alimentação das crianças e manutenção do espaço físico. Entretanto, não se consegue avançar no trabalho em função de faltar recursos para o pagamento de monitores e professores que possam auxiliar as crianças e adolescentes a avançar em seus estudos. Em função da Pandemia do Covid-19, ficamos fechados por quase dois anos, assim como as escolas. Neste período, as crianças tiveram grandes dificuldades em acompanhar seus estudos, quer seja por não terem acesso às mídias eletrônicas e à Internet, quer por não conseguir entender os conteúdos que estavam sendo repassados pelos professores das escolas. Mesmo neste tempo, imprimíamos os materiais que as escolas disponibilizavam e entregávamos às crianças e adolescentes como forma de lhes facilitar o acesso à educação letrada. Entretanto, com a volta do país à normalidade e com o retorno às escolas, observamos que a grande maioria dos alunos sequer consegue ler e escrever. Assim, o trabalho que estamos desenvolvendo de reforço escolar e de atendimento psicopedagógico tem sido fundamental para que se possa suprir um pouco das deficiências obtidas ao longo destes últimos anos. Todo o trabalho desenvolvido tem sido realizado por pessoas voluntárias, pois como não se tem recursos, temos priorizado comprar alimentação com o dinheiro que entra uma vez que as crianças e adolescentes chegam para lanche e almoço. Em função disto, é fundamental que consigamos recursos que possam nos auxiliar a levar o trabalho adiante, pois a cada mês tem sido mais difícil mantermos as atividades.

## 2. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

### 2.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- a. RAZÃO SOCIAL DA MANTENEDORA: ACASA – Associação Cultural Amigos da Sagrada Família
- b. CNPJ: 33.649.511/0001-98
- c. ANO DE FUNDAÇÃO: 19/01/2018
- d. ENDEREÇO SEDE: Avenida Caí, 1039 – Cristal. Porto Alegre/RS
- e. Fone/FAX: 51 986.033.443
- f. E-mail: acasaassociacaocultural@gmail.com
- g. NOME FANTASIA ou EXECUTORA DO PROJETO: ACASA
- h. Endereço da Execução do Projeto: Avenida Caí, 1039 – Cristal. Porto Alegre/RS
- i. Número de registro CMDCA: 573
- j. Inscrição CMAS: 311

### 2.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO. (MÁXIMO 10 LINHAS)

A Associação Cultural Amigos da Sagrada Família – ACASA foi criada em Janeiro de 2018, devido ao fechamento de outro serviço da região que atendia crianças e adolescentes de 6 a 17 anos na região da Grande Cruzeiro. Em função disto, um grupo de educadores sociais, que já atuava nesta área, criou a ACASA, visando atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Atualmente, o local de atendimento da ACASA é alugado, graças às doações de terceiros. Esses recursos também têm sido utilizados para o pagamento de água e luz, três educadores sociais e cozinheira. Temos a necessidade de contratação de mais pessoal, como monitores, professor de português/alfabetização e matemática. Além disto, precisamos realizar a compra de equipamentos, material didático, freezer para armazenar os alimentos e a compra de alimentos para o lanche e almoço.

## 3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

**3.1 LOCAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO:** Avenida Caí, 1039. Bairro Cristal. Porto Alegre/RS

### 3.2 PÚBLICO

**BENEFICIÁRIOS DIRETOS** (faixa etária, principais vulnerabilidades, número de beneficiados e oriundos de qual região):

Os beneficiários deste projeto são crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, com grande vulnerabilidade social. Estas estão expostas à pobreza, com estrutura familiar fragilizada e, portanto, sujeitas a situação de risco social (violência doméstica, negligência, uso abusivo de álcool e outras drogas por parte dos responsáveis, em situação de trabalho infantil), com baixo rendimento nutricional e escolar. Atendemos atualmente a 45 crianças e adolescentes, sendo possível atender até 120 usuários, (60 em cada turno), moradoras dos bairros Cristal e Santa Tereza (Grande Cruzeiro). Não ampliamos as

vagas neste momento em função de não conseguirmos alimentar e oferecer os cuidados e educação necessários já que temos um número muito pequeno de educadores sociais (três) e uma cozinheira que trabalham das 7h às 18h e recebem menos de um salário mínimo uma vez que as doações de recursos não suportam valores maiores. Mesmo assim, há meses em que os recursos não conseguem pagar as necessidades mínimas exigidas para nosso funcionamento.

## **BENEFICIÁRIOS INDIRETOS**

Além das crianças e adolescentes, temos atendimento às famílias através de trabalho voluntário de uma médica e uma psicopedagoga. Entretanto, a demanda é muito grande e elas não conseguem disponibilizar muitos horários/turnos para atender a todas as pessoas que necessitam. Além delas, a gestora da Acasa está sempre em contato com as famílias, em especial com as mães ou cuidadoras e os irmãos com menos de 6 anos, (orientando sobre seus direitos e encaminhando para Rede Sócio Assistencial do território). Considerando este público, estima-se o atendimento indireto em torno de 200 usuários mensalmente.

### **3.3 JUSTIFICATIVA DO PROJETO**

A ACASA atende atualmente 45 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em turno inverso ao da escola, oferecendo café da manhã, almoço e lanche da tarde. Os recursos advêm de doações financeiras que não são regulares, utilizados para cobrir as despesas com alimentação e a manutenção da instituição. No entanto, o financiamento das atividades, ser mantido somente através de doações traz insegurança quanto a manutenção dos serviços prestados. Antes da Pandemia COVID-19, a ACASA atendia diariamente a 70 crianças e adolescentes, este número foi reduzido pela dificuldade financeira que se estabeleceu entre nossos apoiadores. O oferecimento de atendimento qualificado no turno inverso ao da escola oportuniza a que estas crianças e adolescentes se desenvolvam em um ambiente seguro e protegido. Acreditamos que a ACASA esteja contribuindo para manter este público afastado do uso/tráfego de drogas, bem como de situações de risco ao seu desenvolvimento pleno e sadio. Para a manutenção e ampliação das atividades oferecidas, se faz necessário o aporte de recursos financeiros. A cada mês tem sido mais difícil contar com as doações, em função da crise econômica intensificada pela Pandemia. Os recursos obtidos neste projeto serão destinados para o pagamento de educadores sociais, um professor de matemática, um de português e um de informática, oficinheiros, cozinheira, auxiliar de cozinha, apoio administrativo, psicopedagogo, nutricionista, fonoaudiólogo, entre outros. Além disso, possibilitará a aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos e lúdicos, bem como a manutenção do espaço físico, e despesas fixas, como aluguel, água, luz e internet. Assim, entende-se que é fundamental neste momento obtermos ajuda financeira regular para que as atividades continuem sendo desenvolvidas e possam ser qualificadas.

Atuar no turno inverso da escola contribui para que crianças e adolescentes possam melhorar seu desempenho escolar. Para Xavier (2010), é preciso que a escola seja vista como um espaço para aprender e aprender a viver. Entretanto, o que tem se observado é que neste espaço formal de edu-

cação tem sido difícil para os professores trabalharem os conteúdos escolares e ainda proporcionarem espaços de reforço do aprendizado e atividades lúdicas. Assim, estas questões ficam deficitárias e se não houverem outros espaços que proporcinem estas questões, crianças e adolescentes acabam por sequer fixar os conteúdos aprendidos na escolar, o que dirá de acesso a lazer e cultura.

É a troca constante e a busca por uma aprendizagem que tenha significado para quem aprende que poderá contribuir para a inclusão de alunos que vivem em situação de extrema vulnerabilidade social. O desenvolvimento destas crianças e adolescentes deve envolver os diversos segmentos que atuam no território em que vive a comunidade escolar. Não apenas a escolar tem responsabilidade por propiciar o aprendizado, mas outros espaços também devem contribuir para que haja desenvolvimento deste grupo populacional.

No Brasil, o reforço escolar tem sido visto como uma forma de inclusão social, pois atua como forma de suprir as deficiências da escola regular (COSTA et al., 2007). Ele se concretiza a partir de aulas individuais ou em pequenos grupos, no quais um professor auxilia os alunos a desenvolverem atividades nas quais eles tem mais dificuldades. Como temos tido poucos recursos financeiros para pagar professores para realizarem estas atividades, quem atualmente proporcionar este aprendizado são os educadores sociais. Entretanto, temos nos inspirado no modelo da Escola da Ponte (ALVES, XXX) que coloca em discussão com os alunos quais são suas dificuldades e quais suas facilidades e em grupo se definem que os que tem facilidade em alguma matéria pode auxiliary os que tem mais dificuldades. Isto tem auxiliado a que se possa suprir um pouco das dificuldades vivenciadas no nosso cotidiano que suprir todas as deficiencias dos nossos alunos em relação à educação formal.

A ACASA trabalha com reforço escolar, lazer e cultura, conforme já foi dito acima. Entretanto, para além disto, também pode ser considerada um serviço de convivência, no qual um dos principais serviços que realiza é a proteção social, pois as crianças e adolescentes além de receberem um forte apoio educativo, também recebem proteção social, uma vez que se não estivessem conosco no turno inverso da escolar, estariam na rua, sem nenhum apoio pedagógico e emocional e, provavelmente, servindo ao mundo do tráfico. Nossas dificuldades para manter este trabalho são imensas, entretanto, o que nos move são relatos de nossos ex-alunos que nos contatam mostrando a importância deste trabalho em suas vidas. Temos conseguido proporcionar às crianças e jovens e suas famílias acesso à cultura a partir da doação de ingressos de diversas entidades a shows e eventos culturais. Isto acaba contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a superação de muitas dificuldades vivenciadas em seu cotidiano. Sendo assim, nosso trabalho se organiza de forma a prevenir estas situações de risco, por meio de atividades pautadas no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários (BRASIL, 2004), apoio às famílias e atendimento psicopedagógico e de saúde emocional à comunidade que frequenta nosso espaço.

## OBJETIVOS

<b>3.4.1 Objetivo Geral</b>		
<p>Atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, da região da Grande Cruzeiro (Cristal e Santa Tereza), proporcionando um ambiente saudável, educativo e acolhedor, reforçando o processo de aprendizagem dos conteúdos escolares, a fim de que possam se desenvolver com mais autonomia, reflexão crítica e cidadania.</p>		
<b>3.4.2 Objetivos específicos</b>	<b>Ações</b>	<b>INDICADORES</b>
1. Promover a integração e a troca de experiências entre os participantes em ambiente saudável.	Contratação de recursos humanos. (Ex: Educadores, administrativo, entre outros).	- ambiente limpo e arejado - relação respeitosa entre as crianças e adolescentes e entre estes e os educadores - experiências culturais e de lazer para fora do espaço da Acasa
2. Oportunizar acesso à cultura, socialização e inclusão social.	Oferecer oficinas de teatro, música, atividades físicas artes, entre outros.	- levar as crianças e adolescentes para show e eventos culturais
3. Oferecer alimentação saudável, equilibrada, visando suprir as carências alimentares e nutricionais.	Contratação de recursos humanos (ex. cozinheira, auxiliar de cozinha, nutricionista, entre outros). Aquisição alimentos e de materiais/equipamentos para a realização das refeições.	- Tipo de alimentação, priorizando frutas e verduras e alimentos naturais
4. Diminuir as desigualdades por meio da inclusão digital	Aquisição de equipamentos de informática e a contratação de recursos humanos para a capacitação dos jovens.	- aquisição de computadores para utilização das crianças e adolescentes - aulas de informática, com professor qualificado
5. Estimular a participação da família no processo de aprendizagem da criança e adolescente.	Realizar reuniões bimestrais com os responsáveis pelas crianças e adolescentes. Promover festividades com a participação das famílias.	- reuniões periódicas com as famílias para discussão sobre o cotidiano da Acasa e como estas podem auxiliar nas tarefas escolares em sua casa
6. Contribuir com a promoção da saúde mental das crianças e suas famílias	Oferecer apoio emocional as crianças, jovens e familiares, oportunizando o fortalecimento de vínculos	- atendimento psicopedagógico e de saúde - momentos de lazer e cultura em espaços fora da sede da Acasa - acantonamentos - festas de aniversários e datas comemorativas

### 3.5 AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

Os indicadores serão avaliados a partir do desenvolvimento das crianças e adolescentes. Há muitos que estão no quarto ano do Ensino Fundamental e ainda não sabem ler nem escrever. Também muitos de todas as idades têm muitas dificuldades com matemática. Assim, se este projeto for aprovado, poderemos contratar pelo menos um professor de português e um de matemática para auxiliar no reforço escolar. Sobre o acesso à cultura e lazer, isto será avaliado a partir da inclusão deste grupo em atividades de lazer e cultura, como ida a shows, parque, piqueniques e

acantonamentos. Para a inclusão digital, o acesso a computadores e uma rede boa de internet, juntamente com um professor de computação auxiliará a que este grupo possa se qualificar para na adolescência conseguir atuar no Programa Jovem Aprendiz com mais desenvoltura e conseguir trabalhos mais qualificados.

### **3.6 CRONOGRAMA O PROJETO IRÁ CUMPRIR?**

Este projeto será executado continuamente, não tendo prazo para ser concluído, uma vez que crianças e adolescentes são atendidas no turno inverso da escola o ano todo, inclusive durante as férias escolares.

### **3.7 METODOLOGIA**

As crianças e adolescentes atendidas são organizadas em grupos de convivência, cuja composição é realizada observando-se as faixas etárias (7 a 8 anos, 9 a 10 anos e 11 a 14 anos). As atividades são orientadas para o alcance dos objetivos esperados para cada nível de desenvolvimento, de maneira que propiciem o desenvolvimento de suas potencialidades.

A metodologia estruturante do serviço prevê alguns aspectos: escuta qualificada; postura de valorização e reconhecimento do usuário; situações de produção coletiva que estimulem a colaboração mútua do grupo; exercício de escolhas e de tomada de decisões individuais e coletivas como experiência de reflexão e responsabilização; exercício do diálogo como estratégia de resolução de conflitos e divergências; reconhecimento e valorização das diferenças. Para tanto, são realizadas atividades coletivas planejadas, adequadas a cada ciclo de vida, que visem a prevenir situações de risco social através do fortalecimento de vínculos sociais e comunitários, auxiliando no acesso a direitos, no desenvolvimento biopsicossocial, no fortalecimento das potencialidades e no desenvolvimento da autonomia. Desta forma, são levados em consideração durante a etapa de definição das atividades os temas que possibilitem a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista.

### **3.8 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO PROJETO**

A participação da comunidade NA Acasa ocorre a partir da realização de atividades em que se busca fortalecer os vínculos sociais e comunitários, estimulando a participação da família no processo de aprendizagem da criança e adolescente; e contribuindo com a promoção da saúde das crianças e suas famílias. Estas atividades (reuniões, palestras, oficinas) têm como objetivo a redução e prevenção de ocorrências de situações de vulnerabilidade e risco social, seu agravamento e reincidência.

### 3.9 AVALIAÇÃO DO PROJETO

Objetivos específicos	Perguntas de avaliação	Indicadores	Formas de verificação	Periodicidade
Promover a integração e a troca de experiências entre os participantes em ambiente saudável	Foram proporcionadas experiências para a integração dos participantes?	Contratação de recursos humanos. (Ex: Educadores, administrativo, entre outros).	Número de profissionais contratados	anual
Oportunizar acesso à cultura, socialização e inclusão social.	Oferecer oficinas de teatro, música, atividades físicas artes, entre outros.	Oficinas de teatro	Contratação de professor	anual
		Oficinas de música	Contratação de professor	anual
		Atividades físicas	Contratação de professor	anual
				anual
Oferecer alimentação saudável, equilibrada, visando suprir as carências alimentares e nutricionais.	. O grupo atendido está se alimentando bem e tendo acesso a nutricionista, fonoaudióloga, psicopedagoga e médica?	Contratação de recursos humanos: nutricionista, cozinheira, auxiliar de cozinha	Contratação de pessoal	anual
		Aquisição alimentos e de materiais/equipamentos para a realização das refeições	Compra regular de alimentação	
Diminuir as desigualdades por meio da inclusão digital	O grupo está conseguindo acesso à educação digital?	Aquisição de equipamentos de informática	Compra de equipamentos	anual
		contratação de recursos humanos para a capacitação dos jovens	Contratação de pessoal	anual
Estimular a participação da família no processo de aprendizagem da criança e adolescente.	As famílias têm participados da Acasa?	Realizar reuniões bimestrais com os responsáveis pelas crianças e adolescentes.	Reuniões periódicas	anual
		Promover festividades com a participação das famílias.	Atividades de cultura e lazer Atendimento médico e sicopedagógico	
Contribuir com a promoção da saúde mental das crianças e suas famílias	oportunizando	Oferecer apoio emocional as crianças, jovens e familiares		anual
		fortalecimento de vínculos		anual

### 3.10 ORÇAMENTO RESUMIDO

#### DEMONSTRATIVO RESUMIDO DOS VALORES

NATUREZA DA DESPESA	CLASSIFICAÇÃO	VALOR
01 - CONSUMO	CORRENTE	235.200,00
02 - PAGAMENTO DE PESSOAL	CORRENTE	823.409,28
03 - SERVIÇOS DE TERCEIROS	CORRENTE	297.600,00
04 - OUTROS	CORRENTE	5.000,00
05 - PERMANENTE	CAPITAL	94.200,00
	<b>VALOR TOTAL PROPOSTO</b>	<b>1.455.409,28</b>

### 3.11 ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

#### ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS COM CONSUMO

Descrição	Valor mensal estimado	Número de meses	Total
1.2 MATERIAL DE EXPEDIENTE	300,00	24	7.200,00
1.3 ALIMENTOS EM GERAL	7.000,00	24	168.000,00
1.4 MATERIAL DE LIMPEZA	500,00	24	12.000,00
1.5 MATERIAL PEDAGOGICO	2.000,00	24	48.000,00
			0,00
<b>Totais</b>	<b>9.800,00</b>		<b>235.200,00</b>

#### ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS

Cargo / Função do Profissional	Salário Mensal	Encargos	Valor Mensal Total	Número de Profissionais	Número de Meses	Total
2.1 COORDENADOR DE PROJETO	5.000,00	3.409,00	8.409,00	1	24	201.816,00
2.2 EDUCADOR SOCIAL	2.000,00	1.363,60	3.363,60	1	24	80.726,40
2.3 EDUCADR SOCIAL	2.000,00	1.363,60	3.363,60	1	24	80.726,40
2.4 EDUCADOR SOCIAL	2.000,00	1.363,60	3.363,60	1	24	80.726,40
2.5 MONITOR	1.300,00	886,34	2.186,34	1	24	52.472,16
2.6 MONITOR	1.300,00	886,34	2.186,34	1	24	52.472,16
2.7 COZINHEIRA	1.500,00	1.022,70	2.522,70	1	24	60.544,80
2.8 AUXILIAR DE COZINHA	1.200,00	818,16	2.018,16	1	24	48.435,84
2.9 AUXILIAR DE SERVIÇO GERIAS	1.100,00	749,98	1.849,98	1	24	44.399,52
2.10 COORDENADOR PEDAGOGICO	3.000,00	2.045,40	5.045,40	1	24	121.089,60
<b>Totais</b>			<b>34308,72</b>			<b>823.409,28</b>

\*Será utilizado valor conforme sindicato.

#### ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

Descrição	Valor mensal estimado	Número de meses	Total
3.1 NUTRICIONISTA	1.300,00	24	31.200,00
3.2 PISCICOLOGA	1.300,00	24	31.200,00
3.4 OFICINEIROS - CAPOEIRA	1.500,00	24	36.000,00
3.5 OFICINEIROS - ARTESANATO	1.500,00	24	36.000,00
3.6 OFICINEIRO - TEATRO	1.500,00	24	36.000,00
3.7 OFICINEIRO - MUSICA	1.500,00	24	36.000,00
3.8 CONTADOR	1.300,00	24	31.200,00
3.9 ASSESORIA JURIDICA	1.300,00	24	31.200,00
3.10. AGUA	500,00	24	12.000,00
3.11. ENERGIA ELETRICA	500,00	24	12.000,00
3.12. INTERNET	200,00	24	4.800,00
<b>Totais</b>	<b>12.400,00</b>		<b>297.600,00</b>



**ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS COM OUTROS**

Descrição	Valor mensal estimado	Número de meses	Total
4.1 UNIFORME DE PASSEIO	2.500,00	2	5.000,00
			0,00
<b>Totais</b>	<b>2.500,00</b>		<b>5.000,00</b>

**ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS COM PERMANENTE**

Descrição	Finalidade/Destinação	Quantidade	Valor unitário estimado, conforme orçamentos	Total
5.1 COMPUTADORES	AREA ADMINISTRATIVO E PAGAGOGICA	10	2.500,00	25.000,00
5.2 NOTEBOOK	AREA ADIMINISTRATIVO E PEDAGOGICA	5	4.000,00	20.000,00
5.3 PROJETOR	AREA PEDAGOGICA	1	4.000,00	4.000,00
5.4 TELA PARA PROJETOR	AREA PEDAGOGICA	1	1.500,00	1.500,00
5.5 TV 50"POLEGADAS	AREA PEDAGOGICA	3	3.000,00	9.000,00
5.6 CAIXA DE SOM	AREA PEDAGOGICA	1	2.500,00	2.500,00
5.7 KIT MESAS E CADEIRAS EDUCANDOS - INFANTIL	AREA PEDAGOGICA	4	2.000,00	8.000,00
5.8 KIT MESAS E CADEIRAS EDUCANDOS - JUVENIL	AREA PEDAGOGICA	8	2.000,00	16.000,00
5.9 MESA EDUCADORES	AREA PEDAGOGICA	4	600,00	2.400,00
5.10 CADEIRAS EDUCANDOS	AREA PEDAGOGICA	4	400,00	1.600,00
5.11 Buffet Térmico com 6 Cubas	AREA PEDAGOGICA	1	1.800,00	1.800,00
5.12 Bebedouro de Água Industrial 100 Litros Knox Bebedouros + Filtro	AREA COMUM	1	2.400,00	2.400,00
<b>Totais</b>		<b>43</b>		<b>94.200,00</b>

**TOTAL**

**R\$ 1.455.409,28**

Porto Alegre, **30 de Março de 2023.**

  
 \_\_\_\_\_  
 Adriana Corleta Borges  
 CPF 452.610.750-68

## ANEXO I – RESOLUCAO 50/2008

### DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

- CNPJ atualizado;
- Lista de Crianças e Adolescentes **com data de nascimento e idade**;
- Atestado de participação no Fórum Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente;
- Certidões Negativas
- **Em caso de obra:** Orçamento e planta assinada pelo técnico responsável.

\*\* Entregar no projeto, no máximo 5 linhas:

1. Citar **nº de crianças** atendidas pelo projeto;
2. Citar o(s) **programa(s)** atendido(s);
3. **Validade** do projeto;
4. **Objetivo** do projeto (de forma bem resumida);
5. **Nome** do Projeto
6. Citar o **tipo** (reforma, manutenção, compra de material, contratação de pessoal, etc);
7. **Três orçamentos** a serem apresentados para:
  - 3.12 **Serviços de Terceiros** (exceto: água, luz e telefone)
  - 3.13 **Material de Construção e Reformas**
  - 3.14 **Equipamentos e Material Permanente**
  - 3.15 **Obra estrutural** (construção, demolição e alteração estrutural)

\*\*\* *É vedado o pagamento de tarifas bancárias com recurso do Funcriança.*

#### Orientações sobre o que incluir em cada rubrica:

Rubrica 1 – Consumo: Material de construção e reforma; alimentação; material de limpeza; material de higiene; material de expediente; material pedagógico; utensílios; material de alojamento.

Rubrica 2 – Pagamento de Pessoal: Colaboradores (as) admitidos (as) em Regime CLT. Salário e encargos e, eventuais rescisões, desde que haja previsão no projeto.

Rubrica 3 – Serviços de Terceiros: Oficineiros; palestrantes; instrutores; mão-de-obra; serviço (mão-de-obra e material fornecido pela mesma empresa); despesas com água, luz, telefone e internet.

Rubrica 4 – Outros: Itens que não se enquadrem nas demais rubricas.

Rubrica 5 – Permanente: Móveis; eletrodomésticos; eletrônicos; automóveis; instrumentos musicais etc.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R. **A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. Papirus Editora, 2001.

BRASIL. **Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social (PNAS)**. Brasília: MDS, 2004.

COSTA, J. A. et al. O fenômeno das explicações: aspectos da realidade portuguesa e do contexto global. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 57, out./dez. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40362007000400002&script=sci\\_arttext&tlng=ES](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40362007000400002&script=sci_arttext&tlng=ES)>. Acesso em: agosto de 2022.

XAVIER, M. L. Escola contemporânea: o desafio do enfrentamento de novos papéis, funções e compromissos. In: BUJES, Maria Isabel; BONINI, Iara T. (Orgs.). **Pedagogias Sem Fronteiras**. Canoas: ULBRA, 2010.